

EDITORIAL – REVISTA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO V. 3, N. 2

Anderson Catapan,¹ editor-chefe

RESUMO

Este editorial introduz o segundo número do terceiro volume da *Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento*. Os tópicos dos artigos incluem crescimento econômico, habitação, comunicação, cocriação, políticas públicas de financiamento, inovação educativa, concentração econômica, coletivismo, educação superior e desenvolvimento local.

Palavras-chave: Crescimento econômico. Políticas públicas. Desenvolvimento local.

Editorial

Este editorial introduz o segundo número do terceiro volume da *Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento*. No primeiro artigo, Rocha *et al.* (2014) tratam do crescimento econômico da faixa de fronteira entre 2000 e 2010, abordando o caso do Paraná. Os resultados ilustraram a formação de agrupamentos padronizados (*clusters*) que se formam como respostas aos incentivos das políticas públicas e, assim, contribuem para o aumento do desenvolvimento local e regional (ROCHA *et al.*, 2014).

No segundo artigo, Carvalho, Patrício e Schuett (2014) analisaram a importância das áreas de uso comum em projetos de habitação social, focando no caso do programa Minha Casa Minha Vida. Os resultados mostraram que nos dois exemplos analisados PMCMV localizados no estado do Rio de Janeiro, apesar de obrigatórias, as áreas de convivência e lazer são insuficientes e inadequadas (CARVALHO; PATRÍCIO; SCHUETT, 2014).

¹ Departamento Acadêmico de Gestão e Economia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. E-mail: catapan@utfpr.edu.br

No próximo artigo, Pereira e Cardoso (2014) ilustraram a comunicação pessoal na dinâmica digital aprendente como contribuição para o planejamento e desenvolvimento, por meio de uma reflexão teórica e conceitual sobre o papel da comunicação pessoal na dinâmica dos indivíduos sob o aspecto aprendente, como elementos de comunicação que interagem com o todo comunicacional, contribuindo para o planejamento.

No quarto artigo, Muñoz, Palacio e Salazar (2014) apresentam fatores-chave para cocriação no âmbito latino-americano, por meio de revisão sistemática de portais de negócios de cocriação e artigos científicos que tratam do tema. Depois, no próximo artigo, Alano e Zilli (2014) estudaram as políticas públicas de financiamento para investimento, com foco nas contratações efetuadas pelo BADESC em Santa Catarina no período de 2008 a 2012. Os resultados mostraram que o BADESC foi destaque nas contratações de todas as regionais e o maior direcionamento dos recursos para o setor público ocorre em quatro das seis regionais, e as cidades sedes das agências do BADESC são as grandes contratantes em número e em valores contratados (ALANO; ZILLI, 2014).

No sexto artigo, Castañeda (2014) analisou a criação, difusão e uso do conhecimento no sistema de inovação educativa da Colômbia, mostrando a pertinência do sistema, e recomendando-lhe melhorias. No próximo artigo, Babilônia e Wander (2014) analisaram o grau de concentração da economia do estado do Maranhão contrapondo ao que poderia ser tal concentração no pretense estado do “Maranhão do Sul”, utilizando para tanto dados do produto interno bruto (PIB) de todos os municípios no período de 2007 a 2010. Os resultados mostraram que a economia do estado do Maranhão é altamente concentrada, onde apenas seis municípios (2,76%) possuem uma participação média superior a 1% do PIB e, no pretense estado do “Maranhão do Sul”, há uma situação de menor grau de concentração econômica, onde se observou um número maior de municípios com participação média superior a 1% do PIB (BABILÔNIA; WANDER, 2014).

No artigo seguinte, Mariano *et al.* (2014) objetivaram determinar em que grau existe influência do coletivismo nos fatores que caracterizam a escolha de um restaurante de “classe A”, utilizando para isso um estudo de caso na cidade de Brasília. Os achados da pesquisa permitiram que observar que, diante da confiabilidade do estudo e do resultado do beta (-0,626), a influência do coletivismo por restaurantes da “classe A” foi negativa (MARIANO *et al.*, 2014).

No nono artigo, Schutzer e Campos (2014) notaram como o ensino superior no Brasil se estabeleceu e quais características possui atualmente. Os autores perceberam que o maior acesso ao ensino superior em todo o território nacional produz, em tese, maiores influências no desenvolvimento econômico do país (SCHUTZER; CAMPOS, 2014).

No décimo e último artigo deste número, Pinto (2014) buscou compreender se a comunidade, enquanto participantes, contribuem para o desenvolvimento local. As conclusões mostraram que são vários os determinantes que contribuem para o desenvolvimento local, e a participação da comunidade é o principal (PINTO, 2014). Assim, desejamos uma ótima e proveitosa leitura a todos!

REFERÊNCIAS

ALANO, A.; ZILLI, J. C. Políticas públicas de financiamento para investimento: Um estudo comparativo das contratações efetuadas pelo BADESC em Santa Catarina no período de 2008 a 2012. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 69-90, 2014.

BABILÔNIA, F. R.; WANDER, A. E. Concentração econômica do estado do Maranhão e do Pretenso estado do Maranhão do Sul, Brasil, 2007 a 2010. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 113-124, 2014.

CARVALHO, C.; PATRÍCIO, N.; SCHUETT, N. A importância das áreas de uso comum em projetos de habitação social: o caso do programa Minha Casa Minha Vida. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 24-35, 2014.

CASTAÑEDA, W. L. R. Creación, difusión y uso del conocimiento en el sistema nacional de innovación educativa: Un análisis en Colombia. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 91-112, 2014.

MARIANO, A. M.; BITTAR, P. A. M.; FLORENCIO, B. P.; CORREA, P. R.; SOBRINHO, J. V. S. A influência do coletivismo na decisão de escolha por restaurantes da classe A: um estudo através das equações estruturais. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 125-146, 2014.

MUÑOZ, A. I. G.; PALACIO, L. G.; SALAZAR, C. D. Portales empresariales para co-creación en el ámbito latinoamericano: Claves para su estructuración. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 50-68, 2014.

PEREIRA, M. S.; CARDOSO, A. A comunicação pessoal na dinâmica digital aprendente como contribuição para o planejamento e desenvolvimento. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 36-49, 2014.

PINTO, A. C. B. Desenvolvimento local: A comunidade como coparticipante. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 165-175, 2014.

ROCHA, A. A.; DAL PAI, C.; BARCHET, I.; RIPPEL, R. O crescimento econômico da faixa de fronteira entre 2000 a 2010: O caso do Paraná. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 6-20, 2014.

SCHUTZER, H.; CAMPOS, S. C. A. Educação superior e qualificação para o desenvolvimento econômico nacional. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 147-164, 2014.